RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SEMINÁRIO COVA 312 - DANIELA ARBEX: EXEMPLIFICAÇÃO DO LIVRO REPORTAGEM

Juliana Tamaki [1]

Milena Vançan Antunes [2]

Luis Geovanne Isbarrola Noal [3]

Caroline Fonseca Andrades [4]

Mara Regina Rodrigues Ribeiro [5]

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a reflexão teórica sobre as diversas formas de aprofundamento do jornalismo especializado. No estudo, é trabalhado especificamente o livro Cova 312 da jornalista Daniela Arbex. O livro trata do período tenebroso na história nacional a partir da história do guerrilheiro Milton Soares de Castro, preso em 1967 e conduzido à Penitenciária de Linhares (Minas Gerais), onde morreu. Através da investigação e reconstituição da trajetória da morte de Milton, o livro carrega o número de sua cova: Cova 312. Segundo a autora, o relatório final da Comissão Nacional da Verdade - criada com o propósito de averiguar as violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura brasileira - concluiu que, entre os anos 1946 e 1988 (período que abrange não só a ditadura), houve mais de 400 mortos e desaparecidos políticos no Brasil. A reflexão aborda semelhanças e diferenças entre as características na produção do livro-reportagem

Palavras-chave: Livro-reportagem; Cova 312, Jornalismo especializado, Exemplificação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SEMINÁRIO COVA 312 - DANIELA ARBEX: EXEMPLIFICAÇÃO DO LIVRO REPORTAGEM

[1] Aluno de graduação. julianatamaki21@gmail.com. Autor principal

[2] Aluna de graduação. milvancan@gmail.com. Apresentador

[3] Aluno de graduação. luisginoal@gmail.com. Co-autor

[4] Aluna de graduação. carolfandrades@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. mararibeiro@unipampa.edu.br. Orientador

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SEMINÁRIO COVA 312 - DANIELA ARBEX: EXEMPLIFICAÇÃO DO LIVRO REPORTAGEM

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da reflexão teórica sobre o jornalismo especializado e as diversas formas de aprofundamento. Neste estudo especificamente se trabalha o livro-reportagem "Cova 312" de Daniela Arbex. Dentre vários outros exemplos de aprofundamento de reportagens que originaram em livro, temos também: A sangue frio de Truman Capote, Dias de inferno na Síria de Klester Cavalcanti, Hiroshima, de John Hershey dentre muitos outros.

O Jornalismo Especializado tem como característica o aprofundamento, e tem grande importância na democratização da informação. Isto porque, o profissional se torna responsável pela apuração e divulgação de forma clara das informações sobre determinado tema, por exemplo, um jornalista que atua na editoria de Cultura, quando produz uma crítica de um show de rock, não se pode dizer apenas que a(o) cantora(or) faz muito *headbang*, pois nem todo público sabe ou conhece esse termo e sabe que isso significa que o artista ''bateu cabelo''. É preciso esclarecer determinados termos, como diz Nilson Lage, em seu livro "A reportagem"(2001): "o jornalista não deve escrever o texto para si e sim para seu leitor."

Com a ascensão da internet, ao mesmo tempo que a informação ficou mais fácil de ser acessada, houve o empobrecimento dos conteúdos produzidos pelos jornalistas. Como é o exemplo das *hard news*, no site G1, em que para se dar o furo de reportagem, é publicado um texto com apenas um parágrafo, nem se preocupando em responder todo o lead, parágrafo base de uma notícia bem estruturada. Este é um dos exemplos que podemos dar, sobre como o profissional se torna escravo das redações em que trabalha, que para produzir maior quantidade, é preciso empobrecer a qualidade. A autora Scalzo (2009) fala sobre a importância da especialização, mas também sobre o risco:

> A falta de especialização do jornalista que, teoricamente, capacita-o a perguntar o que não sabe para quem domina determinado assunto e, depois, traduzir tal informação, de modo que todo mundo a entenda. Quando o jornalista especializa-se em uma área, ele até pode ganhar em profundidade, mas corre o risco de comportar-se exatamente como o especialista que entrevista, ou seja, perder a curiosidade típica do leitor comum. (SCALZO, 2009, p. 55)

Para Scalzo, o jornalista especializado deve fazer um texto claro, para contemplar os leitores que não entendem sobre determinado assunto, mas sem também, constranger especialistas da área.

O Jornalismo Especializado pode ser aprofundado de diversas maneiras, como pode ser visto em reportagens especiais, documentários, que tenham o cunho jornalístico, e também em livros reportagem, que se desenvolveu como um meio que se aproximasse mais dos leitores, um novo produto, utilizado por jornalistas, para cativar o olhar do leitor, que busca detalhes, que procura se aprofundar em temáticas, como política, economia, ciência, entre outros. A construção de um livro reportagem se tornou a máxima do Jornalismo Especializado. O processo de apuração e investigação envolvidos no desenvolvimento de um fato noticioso, que foi visto pelo jornalista como algo que renderia mais do que uma manchete na capa do jornal impresso, ou digital, poderia se tornar um livro.

As autoras Rocha e Xavier (2013) pontuam sobre o processo que envolve o livro reportagem:

> Considera-se um livro-reportagem quando uma obra trata de acontecimentos ou de fenômenos reais e utiliza, para sua produção, procedimentos metodológicos inerentes ao campo do jornalismo, sem, contudo, descartar certa nuances literárias. (ROCHA e XAVIER, 2013, p. 7)

Um breve resumo do livro Cova 312

Cova 312 trata do período tenebroso na história nacional a partir da história do guerrilheiro Milton Soares de Castro, preso em 1967 e conduzido à Penitenciária de Linhares (Minas Gerais), onde morreu. Através da investigação e reconstituição da trajetória da morte de Milton, o livro carrega o número de sua cova: Cova 312. Segundo a autora, o relatório final da Comissão Nacional da Verdade – criada com o propósito de averiguar as violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura brasileira – concluiu que, entre os anos 1946 e 1988 (período que abrange não só a ditadura), houve mais de 400 mortos e desaparecidos políticos no Brasil.

Um ponto importante na obra de Arbex, é a contextualização e o detalhamento de cada nova descoberta dentro do livro, como uma receita do processo. Este é o segundo livro-reportagem da Jornalista Brasileira, o primeiro, tão relevante quanto: Holocausto Brasileiro, conta a história do hospício em Barbacena e as mais de 60 mil mortes que envolviam o local conhecido como Colônia.

2. METODOLOGIA

O trabalho surgiu de um seminário realizado para a disciplina de Jornalismo Especializado. A proposta dada à turma foi o desenvolvimento de um seminário inter-relacionado, que objetiva analisar um mesmo texto a partir de diferentes perspectivas, permitindo que os alunos ao final da tarefa tem uma visão do todo e não apenas do fragmento que lhe foi indicado analisar. Visto que, para cumprir cada etapa, os grupos têm que ler o texto em sua totalidade.. O livro-base para a atividade foi o Cova 312, de Daniela Arbex. Aos integrantes deste grupo coube o trabalho da Exemplificação do livro, terceiro na ordem de três etapas, sendo a primeira: identificação - fase em que se explicita as ideias principais e o processo de pesquisa da autora; segunda: relacionamento - momento em que se relaciona o tema, principais ideias e os detalhamento do processo com outros autores, livros, vivências e experiências que o grupo acredita ser pertinente. Já na exemplificação se traz exemplos de outros autores, materiais ou produtos que utilizem os mesmos recurso ou tratem do mesmo tema abordado pela autora, ou seja, trazem exemplos de outros livro-reportagens, filmes que assemelham ou que diferenciam do processo metodológico da autora. No decorrer do trabalho, os componentes tiveram que exemplificar outras mídias que tinham a mesma característica do livro "Cova 312", um livro-reportagem investigativo/relato, uma das segmentações do Jornalismo Especializado.

Assim, o trabalho desenvolvido pelo grupo tinha as seguintes funções: pesquisar não apenas livros, mas outras formas de produtos que tiveram uma segmentação semelhante, como filmes, séries ou documentários. Com isso, os representantes do grupo decidiram suas escolhas pelas seguintes obras: No ar rarefeito - Jon Krakauer, Rota 66 - Caco Barcellos e escolheu os seguintes filmes: The Post de Steven Spielberg (2017) e Spotlight - Segredos

Revelados (2015). Todas as obras possuem um valor investigativo ou de relato de experiência, assim como livro proposto, que foi usado como referência durante a pesquisa.

3. RESULTADOS e DISCUSSÕES

Após a leitura do livro "Cova 312", cada integrante do grupo ficou responsável por uma obra para analisar e exemplificar. Para elencar esses exemplos, o grupo utilizou como critérios algumas das características do livro-reportagem, como a semelhança entre os métodos de aprofundamento no fato, busca de dados e fontes, abordagens diferenciadas e por fim, detalhamento na pesquisa. Foram eles:

No ar rarefeito - Jon Krakauer

Escrito pelo jornalista e alpinista Jon Krakauer, No ar rarefeito (Into thin air, título original) é um relato da tragédia que ocorreu em maio de 1996 no monte Everest. Logo no início da obra, Krakauer explica o motivo que o levou até o Everest, no qual foi patrocinado pela revista *Outside* para fazer um artigo sobre a comercialização da montanha. O autor foi um dos sobreviventes da tragédia e escreveu o artigo no mesmo ano para a *Outside*. Entretanto, no começo do livro, o jornalista explica que deixou muitos detalhes e informações de fora, principalmente questões relacionadas ao horário e por este motivo, resolveu escrever o livro.

A obra conta em detalhes, os dias que antecederam a tragédia no Everest, que matou oito pessoas, entre elas, o guia da expedição do qual Krakauer participou, o neozelandês Rob Hall e o guia da outra expedição, o norte-americano Scott Fischer. Na história, o jornalista comenta que muitas pessoas mal sabiam utilizar equipamentos de escalada, o que não impediu que nenhuma delas fossem barradas das expedições. No livro, Krakauer aponta que as pessoas chegavam a pagar R$ 65 mil dólares para participar de uma expedição.

No ar rarefeito foi lançado em 1997 e foi eleito ''livro do ano'' pelo *New York Times* e pela revista *Time* e também foi finalista do prêmio Pulitzer de não-ficção em 1998. A escrita de Jon Krakauer chama atenção pela riqueza de detalhes e descrição dos momentos, além do jornalista não romantizar a escalada ao topo do cume.

Rota 66: a história da polícia que mata - Caco Barcellos

Livro reportagem escrito pelo jornalista Caco Barcellos no ano de 1992. O livro começa a partir da morte de um grupo de jovens de classe média em uma ação comandada pela unidade Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (ROTA) de São Paulo. A partir desta ocasião, vários outros assassinatos sem explicação vêm à tona. O livro demonstra o passo a passo em sua investigação do jornalista.

A obra relata a morte de mais de 4.000 pessoas em sua maioria dados como casos inexplicáveis pela polícia. As vítimas, seguiam o padrão: negros ou pardos, entre 18 e 25 anos, pobres. Caco cita policiais que foram tratados em suas corporações como heróis. O livro levou 8 anos de investigação e em 1993, ganhou o prêmio Jabuti, o mais cobiçado entre os Jornalistas.

The post: A Guerra Secreta (2017) - Steven Spielberg

Dirigido por Steven Spielberg, The Post - A Guerra Secreta é estrelado por Meryl Streep e Tom Hanks, nos papéis da dona e do principal editor do jornal The Washington Post, que se vê em um grande dilema, durante o governo do presidente Nixon, nos Estados Unidos da América. A liberdade de imprensa é posta em xeque, quando os papéis ultrassecretos, do

Pentágono, sobre o envolvimento do país na Guerra do Vietnã, que chegam nas mãos, primeiro do The New York Times, outro jornal estadunidense, que resolver fazer uma série de publicações com os documentos vazados. O presidente Richard Nixon, inicia um processo contra a mídia, para impedir que os documentos continuassem a ser publicados. Enquanto o The Post se preparava para se inserir no mercado da Bolsa de Valores, Katharine Graham, dona do jornal, e Ben Bradlee, editor-chefe, se encontram em um impasse entre defender a liberdade de imprensa e publicar todos os documentos acusatórios ou conseguir o apoio dos banqueiros, favoráveis a Nixon.

Spotlight: Segredos revelados (2015) - Thomas McCarthy

Lançado em 2015, o filme Spotlight – Segredos Revelados, é um filme de drama dirigido por Tom McCarthy e escrito por McCarthy em parceria com Josh Singer. O filme trabalha sobre a investigação do caso de abuso sexual de padres da Igreja Católica na arquidiocese de Boston (EUA) e revelada pelo jornal The Boston Globe em 2001. A investigação, na época, pensava que tratava-se apenas de um padre que foi realocado diversas vezes entre arquidioceses, até que a equipe Spotlight liga o padre investigado a outros 13 padres associados a abuso sexual. Alguns meses mais tarde foi constatado que no estado de Massachusetts o número de padres pedófilos chegava a 87. Forçados a parar pelo ataque de 11 de setembro nos EUA, a equipe divulgou o caso no início de 2002.

O filme é estrelado por Michael Keaton, Mark Ruffalo, Rachel Adams, Stanley Tucci, John Slattery, Billy Crudup, Liev Schreiber e Brian d'Arcy James. Spotlight foi lançado durante o Festival de Veneza, na Itália, em setembro de 2015. No Brasil, o filme começou a ser reproduzido apenas em janeiro de 2016. Desde seu lançamento, aumentou o número de debates, tanto no jornalismo investigativo na academia, como o escândalo envolvendo padres da Igreja Católica. Recebido com uma calorosa crítica positiva, Spotlight foi indicado a seis indicações ao Oscar, vencendo em duas categorias: Melhor Filme e Melhor Roteiro Original.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em consideração a leitura do livro Cova 312 de Daniela Arbex, o seminário inter-relacionado proporcionou ao grupo fazer uma relação com as duas obras e os dois filmes apresentados anteriormente. O livro No ar rarefeito, por exemplo, passou por um processo diferente do Cova, no qual a autora buscou contar a história por meio de investigação. A obra de Jon Krakauer é um relato da experiência que ele vivenciou durante a escalada do Everest. A semelhança entre ambos é a riqueza de detalhes, uma característica de livros reportagens, que faz com que o leitor consiga imaginar e sentir as sensações descritas pelos autores.

Já no livro Rota 66, em muitos momentos o processo de investigação se assemelha entre os autores. Como o processo de busca em documentos oficiais para que a pesquisa tenha ambos os lados, o contado pela população e os registros oficiais dos casos, com maior amplitude na memória popular e à história social. Outra semelhança entre a escrita dos livros, foram a forma em que começaram. Ambos, deveriam apenas ser uma reportagem investigativa, porém, as investigações tomaram outras proporções a ponto de se tornarem livro-reportagens.

O filme The Post - A Guerra Secreta foi escolhido para demonstrar a diferença entre o livro base usado na matéria, Cova 312, por ser uma produção cinematográfica, produção hollywoodiana que tende a dramatizar, mesmo sendo baseado em fatos, ao contrário do livro reportagem, que por ter que se assemelha ao processo de produção jornalística, a imaginação

não pode tomar conta da narrativa, como é feito no filme, que mesmo sendo fruto de uma realidade histórica e um marco na história do jornalismo americano, não possui o mesmo método que jornalistas devem seguir, para garantir a qualidade e a credibilidade do livro reportagem, como segmento e vertente da área jornalística.

A semelhança do Spotlight e do Cova 312 é a sua riqueza de detalhes mesmo sendo em mídias diferentes (livro e filme) e pelo fator apuração/investigação. A diferença maior nesse caso é que o filme trata de como aconteceu o caso e o livro traz mais para o lado experimental, no caso, na experiência de Daniela Arbex na sua investigação. Outra diferença importante de citar é que Spotlight fala sobre um escândalo que veio à público e se tornou conhecido mundialmente, chegando até a matriz da Igreja, em Roma. Por outro lado, o Cova 312 aborda temática desconhecida sobre pessoas que "sumiram do mapa" ao longo da Ditadura Militar brasileira, entre 1964 e 1985.

REFERÊNCIAS

Livros

ARBEX, Daniela. **Cova 312**. São Paulo: Geração editorial, 2015.

BARCELLOS, Caco. **Rota 66:** a história da polícia que mata. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003

KRAKAUER, Jon. **No ar rarefeito**: um relato da tragédia no Everest em 1996. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006

Filmes

SPOTLIGTH: segredos revelados. Direção: Tom McCarthy. Produção: Blye Faust, Steve Golin, Nicole Rocklin, Michael Sugar. Estados Unidos. Open Roads Filmes, 2015. DVD.

THE POST: a guerra secreta. Direção: Steven Spilberg. Produção: Steven Spielberg, Kristie Macosko Krieger, Amy Pascal. Estados Unidos. DreamWorks Pictures, 2017. DVD.

Citações de fontes eletrônicas e artigos em anais de eventos

ABIAHY, Ana Carolina de Araújo. **Jornalismo Especializado na sociedade da informação**. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiahy-ana-jornalismo-especializado.pdf>

OLIVEIRA, Priscila Natividade Dias Santos. **Jornalismo Literário:** como o livro-reportagem transforma um fato em história. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0717-1.pdf>

ROCHA e XAVIER, Paula Melani e Cintia. **O livro reportagem e suas especificidades no campo jornalístico**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/69434>